

Exposição premiada chega a Coimbra no dia 25 de março

## “A Pneumonia ao Raio-X” nos Hospitais da Universidade de Coimbra

Para sensibilizar e informar a comunidade para a Pneumonia e os problemas com ela relacionados, a Sociedade Portuguesa de Pneumologia inaugura, no dia 25 de março, a exposição “A Pneumonia ao Raio-X”, nos Hospitais da Universidade de Coimbra. Depois de ter estado patente na Assembleia da República, por ocasião do Dia Mundial da Pneumonia, e ter seguido para o Hospital de Santa Maria, em Lisboa, a exposição, distinguida com o “Pfizer Vaccines Globe Award”, em reconhecimento dos melhores projectos nesta área, a nível mundial, segue agora para os Hospitais da Universidade de Coimbra, onde poderá ser visitada até ao final de abril.



Composta pelos módulos “o que é”, “agentes causadores”, “números”, “contágio”, “sintomas”, “risco”, “mortalidade”, “tratamento”, “prevenção” e “dia mundial da pneumonia”, a exposição segue um conceito original – todos os suportes estão impressos em papel de radiografia, e dispostos de acordo com jogos de luz e sombras.

“A Pneumonia ao Raio-X” tem inauguração marcada para o dia 25 de março às 11.00. Vai estar patente no Átrio dos Hospitais da Universidade de Coimbra, durante um mês e poderá ser visitada diariamente.

*«É com enorme satisfação que inauguramos, em Coimbra, mais uma etapa desta exposição, distinguida com o Pfizer Vaccines Globe Award. Um suporte diferente, apelativo e uma forma original de alertarmos para um problema tão grave como a Pneumonia, através de um conceito tão*

*próximo da nossa realidade clínica, como são as radiografias», explica o Prof. Carlos Robalo Cordeiro, presidente da SPP.*

É cada vez maior o número de casos de Pneumonia Adquirida na Comunidade: são internadas 81 pessoas por dia e 16 delas acabam por morrer.

Há internamentos e mortes por pneumonia ao longo de todo o ano, pelo que a prevenção deverá constituir um acto contínuo na relação médico-doente

Para mais informações, por favor contactar:

**MULTICOM**  
comunicação

Rita Jordão | Telm.: 91 252 20 70 | [rj@multicom.co.pt](mailto:rj@multicom.co.pt) | Carla Carrinho | Telm.: 91 439 21 83 | [csc@multicom.co.pt](mailto:csc@multicom.co.pt)

Entre 2000 e 2009, ocorreram cerca de 8 milhões de episódios de internamentos de adultos em instituições do Serviço Nacional de Saúde em Portugal continental. 294.027 tinham Pneumonia como diagnóstico principal.

Segundo um estudo recente desenvolvido pela Comissão de Infecçologia Respiratória da Sociedade Portuguesa de Pneumologia, 3,7% do total de internamentos de adultos no nosso país tem como causa a Pneumonia Adquirida na Comunidade. Um aumento de 27,6% em apenas 10 anos, que afeta, sobretudo, adultos com mais de 50 anos – 89,6% dos internados pela patologia.

A partir dos 65 anos, a percentagem de internamentos por pneumonia sobe drasticamente: 7,1% dos internamentos nesta faixa etária são por pneumonia. Depois dos 75 anos, o valor sobe mais de 2 pontos percentuais, situando-se nos 9,4%. A idade é um fator de risco. 89,6% dos internados por Pneumonia, entre 2000 e 2009 em Portugal, tinha mais de 50 anos. 77,6% tinha idade igual ou superior a 65 e 58,1% já havia feito 75 anos. Não é, por isso, de estranhar, que a média de idades dos internados seja de 73 anos.

A Pneumonia pode ser causada por vários microrganismos (ex. bactérias, vírus, fungos, etc.). A bactéria *Streptococcus pneumoniae* (pneumococo) é o principal agente causador, sendo responsável por 30 a 75% dos casos de pneumonia nos adultos. Neste estudo, observou-se que em 44% dos doentes internados com pneumonia em que foi possível estabelecer o diagnóstico etiológico, o pneumococo foi o agente causador da doença.

*“O cenário é preocupante e deve-nos fazer refletir sobre as medidas a adotar. Quer ao nível do diagnóstico e terapêutica, quer ao nível dos fatores modificáveis e da prevenção. Tomemos, como referência, o Enfarte Agudo do Miocárdio e o trabalho de sensibilização e intervenção que tem vindo a ser desenvolvido: em apenas 5 anos, baixaram o número de óbitos diários de 4 para 3. Na pneumonia temos 16 e quase o triplo dos internamentos diários”,* explica Filipe Froes, médico pneumologista do Hospital Pulido Valente, membro da Sociedade Portuguesa da Pneumologia e investigador principal do estudo, conjuntamente com António Diniz.

#### **Sobre o Estudo**

Desenvolvido entre 2000 e 2009, o estudo incidiu sobre os internados com 18 ou mais anos, com diagnóstico primário de pneumonia. Foram excluídos pacientes com sistema imunitário diminuído, como infetados com VIH, transplantados ou em processo de quimioterapia.

Trata-se de um estudo retrospectivo, com base nos dados da ACSS. Ao longo dos 10 anos de estudo, analisou um total de 8 milhões de internamentos.

#### **Sobre a Pneumonia**

A pneumonia é uma infeção do pulmão que afeta sobretudo os alvéolos. Trata-se de uma doença com consequências graves para o doente, e elevados custos para a sociedade.

Pode afetar doentes de todas as idades, em especial os mais jovens e os mais idosos. São várias as formas de pneumonia, sendo a mais frequente a adquirida na comunidade.

Estima-se que nos países desenvolvidos ocorram 5 a 11 casos de pneumonia por ano, em cada 1000 habitantes adultos. Em Portugal, verificaram-se, entre 2000 e 2009, 294.027 internamentos de adultos por pneumonia, correspondentes a 3,7% do total de internados.

A pneumonia é responsável por óbitos em todos os grupos etários, mesmo em doentes jovens previamente saudáveis. Os últimos dados publicados no nosso país revelam uma taxa de letalidade intra-hospitalar nos adultos internados por pneumonia de 17,3%.

Para mais informações, por favor contactar:

